

## CAIXA

Banco público completa  
164 anos. Pg 2

## ITAÚ

Assembleia aprova  
acordo coletivo. Pg 3

## #SEMANISTIA

Categoria participa de atos  
pela democracia. Pg 4



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXXI • EDIÇÃO 1169 • 15/JAN/2025 •



**2025 traz como desafios  
garantir a democracia,  
defender o meio ambiente e  
ampliar direitos**

Caixa

## BANCO CELEBRA 164 ANOS

Comemorações destacaram importância da instituição para o País e valorização de seus empregados

Para comemorar os 164 anos de aniversário da Caixa em 12 de janeiro passado, o Sindicato e demais entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) promoveram atividades com a participação dos empregados. Atos e mobilizações foram realizados em todo o País para defesa do banco 100% público e social e, em especial, no caso dos empregados, da qualidade do Saúde Caixa. Na região, o Sindicato também levou aos bancários um bolo comemorativo do aniversário, e as celebrações prosseguiram durante a semana.

“A comemoração do aniversário da Caixa celebra, acima de tudo, a resiliência dos empregados e empregadas, que passaram por momentos extremamente difíceis nos governos Temer e Bolsonaro e que hoje protagonizam uma evolução



que está longe do ritmo necessário”, aponta o secretário de Relações Sindicais do Sindicato, Hugo Saraiva, destacando ainda a importância do banco para o desenvolvimento do País.

Os empregados da Caixa iniciam 2025 com uma agenda de negociações sobre temas que têm em destaque a manutenção da qualidade do Saúde Caixa, a regularização das funções de caixas e tesoureiros, a valorização e a implementação de

condições dignas de trabalho. Também estarão em pauta a discussão sobre o fim do teto de custeio pelo banco com a saúde dos empregados, de 6,5% da folha; a extensão do direito de manutenção do plano após aposentadoria aos contratados a partir de 2018; a continuidade da implementação e funcionamento das gerências e representações regionais de pessoas (Gipes e Repes) e a criação dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamento.

**Redução do equacionamento, Saúde Caixa e incorporação do REB ao Novo Plano** - A Contraf/CUT e a Fenae reuniram-se com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em 8 de janeiro para discutir o andamento de temas que precisam da aprovação da Sest para serem implementados, como a retirada do teto de 6,5% no custeio do Saúde Caixa, a proposta de redução do equacionamento do REG/Replan Saldado, além da incorporação do REB ao Novo Plano. Heiguiberto Guiba Navarro, representante da Sest, comprometeu-se a agilizar os processos e dar resposta nos próximos dias. Ele também ressaltou a importância do diálogo com os trabalhadores por meio de suas representações.

Banco do Brasil

## CASSI: COBRANÇAS SÃO ABUSIVAS

Movimento sindical pede suspensão total, posicionando-se contra os juros e correção aplicados, ausência de um valor máximo de pagamento e a impossibilidade de contestação

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) reuniu-se no final de dezembro com representantes da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) para debater a suspensão das cobranças direcionadas aos funcionários do Banco do Brasil associados à entidade.

As cobranças envolvem recursos referentes a ações trabalhistas e

acordos firmados em Comissão de Conciliação Voluntária ou Comissão de Conciliação Prévia (CCV/CCP) no período entre julho de 2010 e setembro de 2023. Segundo o movimento sindical, o Banco do Brasil, à época, não efetuou os recolhimentos obrigatórios à Cassi, deixando de descontar sua parte e a dos funcionários, mesmo após alertas do movimento sindical sobre a obrigatoriedade do procedimento.

Em resposta à pressão sindical, a Cassi havia prorrogado o prazo para adesão à proposta de pagamento. No entanto, o movimento sindical reivindica a suspensão total das cobranças, posicionando-se contra os juros e correção aplicados, a ausência de um valor máximo de pagamento e a impossibilidade de contestação por parte dos bancários.

**Banco apresenta novas funções** - A

Comissão Executiva dos Empregados do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com a direção do Banco do Brasil em 7 de janeiro para conhecer os detalhes dos ajustes e das novas funções do banco. São conquistas da Campanha Nacional dos Bancários 2024, que agora deverão ser acompanhadas pelo movimento sindical para garantir que os trabalhadores sejam alocados da melhor forma possível. **Leia mais no site do Sindicato.**

Itaú

## ASSEMBLEIA APROVA ACORDO COLETIVO

Encontro virtual ocorreu em 6 de janeiro

Os trabalhadores do Itaú Unibanco – banco, holding, consignado, financeira Itaú CBD S/A, Luizacred S/A e Redecard S/A - aprovaram, em assembleia virtual realizada em 6 de janeiro, o Acordo Cole-

tivo 2025.

A aprovação inclui questões como as relacionadas ao teletrabalho, sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho, termo de validação das anota-

ções no registro de ponto eletrônico e das horas extras, banco de horas semestral e bolsa auxílio-educação referente a 2025.

Os participantes responderam à questão: “Você aprova a proposta

de Acordo Coletivo de Trabalho 2025?”, e o resultado da assembleia registrou 82% de aprovação.

**O Sindicato agradece a participação de todos!**

**Bradesco**

# NOVO PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO É ANUNCIADO

O Bradesco anunciou no dia 2 de janeiro um novo programa de remuneração denominado Supera. Desta vez dialogado com o movimento sindical, o modelo garantirá remuneração a partir de 95% do atingimento das metas.

Além do Supera, o banco anunciou a criação do Programa de Resultados do Bradesco (PRB), e que contemplará todos os funcionários da rede de agências, condicionado à ROAE: se a ROAE atingir 15,5%, o banco pagará R\$ 1.000; se atingir

17%, serão pagos R\$ 2.000 e se atingir 18,5%, R\$ 2.500

O Bradesco tinha, até o fim de 2024, um programa de remuneração variável chamado de Prêmio por Desempenho Extraordinário (PDE). Construído sem a participação dos representantes dos trabalhadores, suas regras eram complexas e apenas poucos cargos da rede de agências poderiam receber, o que gerava críticas e dúvidas dos bancários.

Fonte: Seeb SP



**Santander**

# BANCO MUDA CRITÉRIOS DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL E PREJUDICA CAIXAS

*Linha de frente das agências estará elegível apenas ao PPRS*

Na reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander realizada em 23 de dezembro de 2024, a instituição anunciou uma mudança significativa nos critérios de elegibilidade para a remuneração variável. A partir de agora, os caixas estarão elegíveis apenas ao Programa Próprio

de Resultados (PPRS), enquanto a remuneração variável ficará restrita às áreas comerciais.

Essa nova deliberação gerou forte preocupação entre os representantes dos trabalhadores, uma vez que o banco, nas entrelinhas, sinaliza que os caixas não seriam mais elegíveis a receber a remuneração variável, um

direito conquistado e essencial para a valorização desses profissionais. Durante a reunião, a COE apresentou uma série de questionamentos e ponderações ao banco sobre os impactos dessa decisão.

O movimento sindical tem sido historicamente contra a imposição de metas de vendas de produtos para

os caixas, defendendo a adoção de metas coletivas como forma de valorizar o trabalho em equipe e evitar pressões individuais excessivas. A exclusão dos caixas da remuneração variável reforça a luta dos sindicatos contra as medidas que discriminam trabalhadores e retiram direitos.

**Política**

# GRANDE ABC EMPOSSA NOVOS PREFEITOS E VEREADORES

*Participação feminina é muito pequena; em duas das sete cidades, câmaras não têm representantes mulheres*

As sete cidades do ABC iniciam as novas legislaturas nas câmaras municipais, com a posse de 150 vereadores neste 2025. A cidade com mais parlamentares é São Bernardo, com 28 representantes. São 23 homens e apenas cinco mulheres que vão compor a nova legislatura: Ana Nice e Ana do Carmo (ambas do PT), Nina Braga (PL), Sandra do Leite (Podemos), e Luana Eloá (MDB).

Ana Nice será vice-presidente da Câmara, assumindo a mesa diretora. Ela é a primeira mulher vice-presidenta da Câmara Municipal de São Bernardo: desde Tereza Delta - na década de 50 -, não havia participação feminina na mesa

diretora do Parlamento.

Em Santo André, a Câmara passará de 21 para 27 vereadores. A única mulher da Casa é a vereadora reeleita Ana Veterinária (PSD). Já São Caetano também tem uma única mulher no Legislativo, a vereadora do PSOL Bruna Biondi, a mais votada na cidade. São 21 representantes no total.

Em Diadema, onde a maior bancada será o PT, são 21 legisladores. A cidade terá duas mulheres no Legislativo: Patty Ferreira (PT) e Fernanda Durães (MDB). Única cidade a ser governada pela esquerda após a reeleição de Marcelo Oliveira (PT), Mauá conta com 23 vereadores, sem nenhuma mulher.

Ribeirão Pires, por sua vez, tem 17, sendo duas mulheres: Amanda Nabeshima (PP) e Fernanda Henrique (PT). E na menor cidade do ABC, Rio Grande da Serra, são 13 representantes. Assim como Mauá, a cidade não elegeu uma mulher para o próximo quadriênio.

**Prefeitos** - Dos prefeitos empossados no Grande ABC cinco são novos e dois foram reconduzidos ao cargo. Gilvan Junior (PSDB) assume a Prefeitura de Santo André sucedendo Paulo Serra (PSDB). Tite Campanella (PL), que já que ocupou o Palácio da Cerâmica em caráter interino durante um ano, é o prefeito de São Caetano. Já Marcelo Lima (Podemos) assume São

Bernardo e, Taka Yamauchi (MDB), Diadema. Em Rio Grande da Serra o novo prefeito é Akira Auriani (PSB). Os dois prefeitos reeleitos são Guto Volpi (PL), em Ribeirão Pires, e Marcelo Oliveira (PT), em Mauá.

**Leia mais no site do Sindicato.**

Fontes: RD e DGABC



#SemAnistia

## CATEGORIA PARTICIPA DE CERIMÔNIA DO 8 DE JANEIRO EM BRASÍLIA



Representantes do movimento sindical bancário participaram das solenidades de repúdio e em memória dos atos golpistas de 8 de janeiro, que completaram dois anos em 8 de janeiro passado. As atividades incluíram a reintegração de 21 obras restauradas que haviam sido atacadas pelos golpistas. Entre as obras que retornam oficialmente para o acervo da Presidência da República estão o quadro “As Mulatas”, de Di Cavalcanti, e o relógio do século 17, presente da Corte Francesa a Dom João VI. A peça foi restaurada na Suíça, sem custo ao governo brasileiro.

“Se estamos aqui é porque a democracia venceu”, declarou Lula durante a cerimônia em Brasília. “Muitos de nós talvez estivessem [hoje] presos, exilados e mortos, como aconteceu no passado”, afirmou, destacando que “os responsáveis pelo 8 de janeiro estão

sendo investigados e punidos. Ninguém foi considerado preso injustamente. Todos pagarão pelos crimes que cometeram. Todos! Inclusive os que planejaram o assassinato do presidente, do ministro e do vice-presidente. Todos terão amplo direito de defesa e presunção de inocência. Defendemos e defenderemos sempre a liberdade de expressão, mas não seremos tolerantes com discursos de ódio e fake news, que colocam em risco pessoas e incitam a violência contra o estado democrático de direito. Seremos intransigentes na defesa da democracia”.

A solenidade contou ainda com um abraço coletivo em torno da palavra “Democracia”. “É um consenso, entre todos e todas que reconhecem a importância do estado democrático de direito, para que a gente siga o caminho a uma sociedade mais justa e igualitária,

que os atentados de 8 de janeiro de 2023 foram os mais graves à ordem constitucionalmente e democraticamente eleita no país, desde o golpe de 1964, que instalou a ditadura militar no país”, apontou Eliana Brasil, secretária de Formação da Contraf-CUT, que esteve presente ao ato.

**Golpistas** - Há dois anos, instigados por seu líder, Jair Bolsonaro (que antes mesmo de perder a reeleição fomentava teorias da conspiração de instabilidade do processo democrático), milhares de pessoas, que estavam acampadas no Setor Militar Urbano em Brasília, começaram a marchar até a Praça dos Três Poderes e invadiram os prédios do Congresso, Presidência e STF, causando destruição de patrimônio público. Segundo levantamento da CNN, levaram a um prejuízo de, pelo menos, R\$ 16 milhões aos co-

fres públicos. Após o quebra-quebra, cerca de 1.430 chegaram a ser presos. Desse total, mais de 300 já foram condenados pelo Supremo. Para além da destruição, outra trama estava em andamento por trás dos bastidores que, felizmente, não foi levada adiante, como revelou investigação divulgada em novembro passado pela Polícia Federal. Segundo a PF, organizadores do crime pretendiam matar ou prender o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, o presidente Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin. A investigação resultou na prisão, por tentativa de golpe, do general Walter Braga Netto, ex-ministro de Defesa e candidato a vice-presidente na chapa de reeleição de Bolsonaro.

Cerca de 40 pessoas foram indiciadas no caso, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

**Leia mais no site do Sindicato.**

Editorial

## NOVO ANO, NOVOS DESAFIOS

Um novo ano começa e, com ele, desafios e prioridades voltam a ocupar nosso cotidiano. Na categoria já foram retomadas negociações com vários bancos, sempre na direção de garantir e ampliar direitos, como se pode acompanhar nesta edição, e celebramos o aniversário e importância da Caixa, banco público secular fundamental para o desenvolvimento do Brasil.

Nacionalmente, participamos dos atos de repúdio às tentativas de golpe no 8 de janeiro, defendendo nossa democracia para que nossos direitos sejam respeitados, sem anistia aos golpistas. É preciso garantir democracia inclusive para o respeito ao meio ambiente, pois a crise ambiental já impacta o Brasil e seus trabalhadores.

Preocupado com a temática da

sustentabilidade, o Sindicato também distribuirá seu caderno 2025 nos próximos dias a bancários e bancárias, mais uma vez com a doação de mudas de ipê, símbolo de esperança e resistência.

Vamos juntos lutar pela construção de um mundo melhor e mais justo para todos, no trabalho e na vida!



**GHEORGE VITTI**  
PRESIDENTE